



Ensino no suporte avançado de vida para estudantes e profissionais de enfermagem

Teaching in advanced life support for nursing students and professionals

Enseñanza en soporte vital avanzado para estudiantes y profesionales de enfermería

Bianca Blois Pinheiro Camboim¹, Ilma Pastana Ferreira¹, Vera Lucia Gomes de Oliveira¹, Elen Luce Marcal Elmescany da Silva¹, Carla Cristina Lucas Souza da Silva¹, Katiane da Costa Cunha¹, Renato da Costa Teixeira¹, Everton Luis Freitas Wanzeler¹, Vera Regina da Cunha Menezes Palácios¹, Pâmela Oliveira da Silva¹

RESUMO

Objetivo: Identificar evidências na literatura sobre o ensino do Suporte Avançado de Vida para os estudantes e profissionais de Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A busca foi realizada em janeiro a junho de 2023, com a utilização da estratégia PICO. A coleta dos dados ocorreu com o cruzamento dos descritores com os operadores booleanos AND e OR. Analisou-se os dados com método de Bardin. **Resultados:** A busca na literatura resultou em um total de 1066 publicações, após a seleção de 659 artigos, apenas 49 estudos foram rastreados pelos títulos, resumos e metodologias, em seguida com uma leitura na íntegra, foram incluídos 12 artigos para a produção da RIL. **Conclusão:** Por meio da análise dos resultados foi possível constatar que ainda existem lacunas no compartilhamento de conhecimento sobre o protocolo em Suporte Avançado de Vida para discentes e profissionais de enfermagem, ou seja, ainda há pouca divulgação de abordagens em faculdades e universidades, permitindo sinalizar falhas na formação profissional.

Palavras-chave: Ressuscitação Cardiopulmonar, Enfermagem, Suporte Avançado de Vida, Simulação, Estudantes de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To identify evidence in the literature on the teaching of Advanced Life Support to nursing students and professionals. **Methods:** This is an Integrative Review of the Literature. The search was carried out from January to June 2023, using the PICO strategy. Data collection occurred by crossing the descriptors with the Boolean operators AND and OR. Data were analyzed using Bardin's method. **Results:** The literature search resulted in a total of 1066 publications, after selecting 659 articles, only 49 studies were screened by titles,

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém – PA.

abstracts and methodologies, then with a full reading, 12 articles were included for the production of Integrative Review of the Literature. **Conclusion:** Through the analysis of the results, it can be seen that there are still gaps in the sharing of knowledge about the Advanced Life Support protocol for students and nursing professionals, there is a lack of dissemination of approaches in colleges and universities, allowing to signal flaws in professional training.

Keywords: Cardiopulmonary Resuscitation, Nursing, Advanced Life Support, Simulation, Nursing Students.

RESUMEN

Objetivo: Identificar evidencia en la literatura sobre la enseñanza del Soporte Vital Avanzado a estudiantes y profesionales de enfermería. **Métodos:** Se trata de una Revisión Integrativa de la Literatura. La búsqueda se realizó de enero a junio de 2023, utilizando la estrategia PICo. La recolección de datos ocurrió cruzando los descriptores con los operadores booleanos AND y OR. Los datos se analizaron utilizando el método de Bardin. **Resultados:** La búsqueda bibliográfica dio como resultado un total de 1066 publicaciones, luego de seleccionar 659 artículos, solo se cribaron 49 estudios por títulos, resúmenes y metodologías, luego con una lectura completa se incluyeron 12 artículos para la elaboración de la Revisión Integrativa de la Literatura. **Conclusión:** A través del análisis de los resultados, se puede ver que aún existen lagunas en la compartición de conocimientos sobre el protocolo en Soporte Vital Avanzado para estudiantes y profesionales de enfermería, o sea, hay poca difusión de los abordajes en las facultades, lo que permite señalar falencias en la formación profesional.

Palabras clave: Reanimación Cardiopulmonar, Enfermería, Soporte Vital Avanzado, Simulación, Estudiantes de Enfermería.

INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada como “a cessação da atividade mecânica do coração, confirmada pela ausência de sinais de circulação e respiração” do paciente (SKALSKIS A, et al., 2020). Supõe-se que, 17,9 milhões de pessoas são vítimas de Doenças Cardiovasculares (DCV), portanto, é considerada como a principal causa de óbitos no mundo.

Nos Estados Unidos da América (EUA), são registrados 395 mil casos de PCR extra-hospitalares por ano, tornando-se a terceira causa de óbitos no país. No Brasil, 320 mil mortes estão associadas a PCR, sendo que 50% são intra-hospitalar e 50% extra-hospitalar (CORDEIRO JC, et al., 2022).

As informações disponíveis na literatura sobre a prevalência da PCR no Brasil são limitadas, demonstrando que, em ambiente não hospitalar, o ritmo primário observado durante a PCR é a Fibrilação Ventricular (FV) ou a Taquicardia Ventricular (TV), que responde por quase 80% dos casos. O alto índice de ocorrência e mortalidade está correlacionado a PCR e a fatores de risco, sendo a hipertensão arterial sistêmica um dos mais fortemente associados, além da alimentação, hiperglicemia e alto índice de massa corporal (JIA T, et al., 2020).

Para obter êxito no atendimento da PCR, estrutura-se uma determinada sequência lógica de intervenção da técnica de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), a qual deve ser aplicada de forma íntegra e contínua, definindo a corrente de sobrevivência durante a assistência cardiorrespiratória emergencial. Essa sequência lógica de intervenções é caracterizada por: identificação imediata da PCR; RCP imediata de alta qualidade e rápida desfibrilação; vigilância e prevenção de recorrência; reconhecimento e acionamento do serviço médico de emergência; rápida desfibrilação; a utilização do Desfibrilador Automático Externo (DEA) junto a uso Suporte Avançado de Vida (SAV) e cuidados pós-PCR (BERNOCHE C, et al., 2019).

Mundialmente, o método mais utilizado para o atendimento da PCR é o Suporte Avançado de Vida (SAV), estruturado pelo protocolo da *American Heart Association* (AHA), sendo atualizado a cada cinco anos. Para que o SAV seja eficaz, são necessários importantes pontos que possibilitem que o indivíduo possa sobreviver,

como a avaliação de reabilitação multimodal e tratamento para prejuízos físicos, cognitivos e psicossociais. Esses pontos também se estendem para os cuidadores dos sobreviventes, de forma a garantir bem-estar físico, cognitivo e emocional e o retorno ao funcionamento social e profissional (AHA, 2020). Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020), o primeiro elo da sequência é fazer o reconhecimento prematuro da PCR e chamar o sistema emergencial que esteja disponível. Em seguida, caracteriza-se pelo SAV e a desfibrilação precoce, que é o terceiro elo. A quarta sequência é medida de SAV no qual caracteriza-se pelo reconhecimento na assistência da FV, Atividade Elétrica Sem Pulso (AESP), Taquicardia Ventricular Sem Pulso (TVSP) ou Assistolia, bem como, por meio da intubação e administração de medicamentos. Sendo assim, chega-se ao quinto elo, que são os cuidados pós-manobra da ressuscitação.

Contudo, no decorrer do atendimento ao paciente com PCR, qualquer equívoco assistencial poderá desencadear complicações de emergência. Devido à falta de propriedade teórica e prática sobre o assunto, possíveis danos podem ser ocasionados, como a presença de fraturas de costelas e/ou esterno, lesões abdominais, como lacerações de baço, fígado, hemoperitônio e pneumoperitônio, havendo um comprometimento como todo no ato da assistência de um profissional da saúde (GOMES MF, et al., 2022).

Desta forma, para obter a redução de óbitos e as consequências da PCR, entende-se que no atendimento ao indivíduo que sofreu uma PCR, necessita-se de qualidade e conhecimento técnico-científico da equipe envolvida, padronizando o atendimento, organizando e sincronizando ações. Cada membro da equipe desempenha sua função de forma objetiva para que haja total afinidade na execução do atendimento e na disponibilidade de materiais e equipamentos (CRUZ NETO MS, et al., 2022).

Nesse contexto, a assistência da enfermagem deve agir de maneira ágil, hábil e competente, para que se evite que o paciente venha a óbito diante de uma PCR. Enfatizando a importância da enfermagem, correlacionando com treinamentos e capacitações à frente a uma parada cardiorrespiratória, com uma sistematização adequada na assistência, como a circulação estabelecida junto a oxigenação, por meio da qual é possível evitar que o paciente evolua com lesões cerebrais gravíssimas (VERVLOET MM, et al., 2022).

Entretanto, no decurso do processo de formação de um indivíduo, principalmente no que tange a prática profissional de assistência à saúde, a experiência clínica é um componente significativo. Durante a formação acadêmica, o futuro profissional se depara com diversas circunstâncias, como a falta de autoconfiança, diminuindo o desempenho esperado e aumentando os níveis de ansiedade, o que afeta o estudante de maneira prejudicial.

Diante disso, é importante adotar estratégias de ensino que promovam a aprendizagem real e significativa, diminuam a ansiedade e o estresse, bem como aumentem a autoconfiança. Nesse cenário, o uso do ensino simulado tem se mostrado como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem (CARVALHO DPSR P, et al., 2020). Durante a formação, os estudantes de graduação em saúde devem adquirir habilidades e competências necessárias para a futura atividade profissional. Portanto, a avaliação da competência clínica é um requisito essencial da educação profissional em saúde (TIMERMAN S, 2020).

A matriz de qualificações europeia descreve as competências necessárias para a formação, sendo elas: cognitivas (envolvendo o uso do pensamento lógico, intuitivo e criativo) e práticas (envolvendo a destreza manual e o uso de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos) (GOBBO GD, 2020). Nesses termos, adotar novas metodologias para o ensino sobre SAV para atuação na PCR é fundamental para estudantes de enfermagem a fim de que esses futuros profissionais se sintam seguros para executar essas manobras.

Tendo em vista que a enfermagem é a primeira a reconhecer uma PCR, é de suma importância praticar métodos para corroborar no processo de ensino e aprendizagem (SKALSKI A, et al., 2020). Para melhorar a segurança do paciente e a qualidade no ensino prático superior, a simulação realística forma-se como um método de ensino-aprendizagem para os estudantes da área da saúde, pois é possível adquirir uma alta capacidade de realização de conduta segura e controlada, sendo uma prática semelhante a realidade na assistência profissional, promovendo competência, habilidade e segurança do paciente (RAMOS RS, et al., 2021).

Portanto, este estudo tem como tema o ensino no Suporte Avançado de Vida para estudantes e profissionais de Enfermagem, visando auxiliá-los na melhor condução de procedimentos em casos de PCR. Além disso, objetivando identificar evidências na literatura sobre o ensino do Suporte Avançado de Vida para os estudantes e profissionais de Enfermagem.

MÉTODOS

Optou-se por uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Esse método de pesquisa visa reunir e sintetizar publicações relevantes sobre um delimitado tema em questão, de modo sistêmico e ordenado, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado e possibilitando elaborar conclusões a respeito de uma área particular de estudo.

Para o desenvolvimento da RIL, é necessário percorrer as seis etapas a seguir: escolha do tema, questão de pesquisa, estabelecer critérios de inclusão e exclusão, avaliação do estudo, definição das informações a serem extraídas e utilizadas dos estudos selecionados, interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento (RUIVO BARA, et al., 2020).

Para realização da coleta dos dados, a busca ocorreu nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed), por meio da combinação de termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MeSH).

Os descritores foram cruzados dentro de cada base de dados aos operadores booleanos AND e OR, os quais foram: Ressuscitação Cardiopulmonar; Estudantes de Enfermagem; Enfermagem; Suporte Avançado de Vida; Simulação; Parada Cardíaca; Nursing; Students, Nursing; Simulation; Life Support Care; Heart Arrest; Cardiopulmonary Resuscitation.

Para a coleta de dados do estudo fez-se necessário a utilização de um instrumento que foi previamente testado para que seja seguro e minimize erros na checagem das informações. Considerando a relevância do ensino e aprendizagem de SAV para o desenvolvimento de competência dos profissionais da saúde, foi utilizado a estratégia PICO, no qual é o P: população; I: interesse; Co: contexto. Para este estudo foi atribuído P: Acadêmicos de enfermagem; I: Tecnologia Educacional sobre o protocolo em Suporte Avançado de Vida; Co: Para mediar o ensino e aprendizagem no curso de graduação em enfermagem.

Para a realização da RIL utilizou-se a seguinte questão norteadora: quais as evidências na literatura sobre o ensino do Suporte Avançado de Vida para os estudantes e profissionais de Enfermagem? Essa busca na literatura foi realizada no período de janeiro a junho de 2023, obtendo o recorte temporal dos últimos 5 anos, incluindo publicações com foco nas recomendações disponíveis nas diretrizes para RCP e o Atendimento Cardiovascular na Emergência (ACE) publicada em 2015 pela AHA, com a atualização em 2022.

Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2018 a 2023, abordando os métodos de ensino de SAV para estudantes de enfermagem, estudos voltados para pacientes adultos, crianças e neonatos, estratégias de ensino para profissionais de saúde, estudantes da área da saúde e artigos completos na versão livre.

Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, revisões sistemáticas com metanálise ou metasíntese (estudos secundários), outros tipos de revisões de literatura, artigos que versavam sobre o ensino de SAV com outras abordagens, estudos de casos, caso controle, entre outros tipos de estudos observacionais; artigos em que somente os resumos estavam disponíveis, teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso, anais de eventos e cartas editoriais.

Os dados foram analisados segundo o método de análise de conteúdo de Bardin L (2016), visando propiciar a realização de uma metodologia norteadora, cuja definição é voltada na descrição analítica, como a apresentação das prováveis aplicações da análise de conteúdo como um método de categorias, permitindo a especificação e a organização dos componentes dos dados.

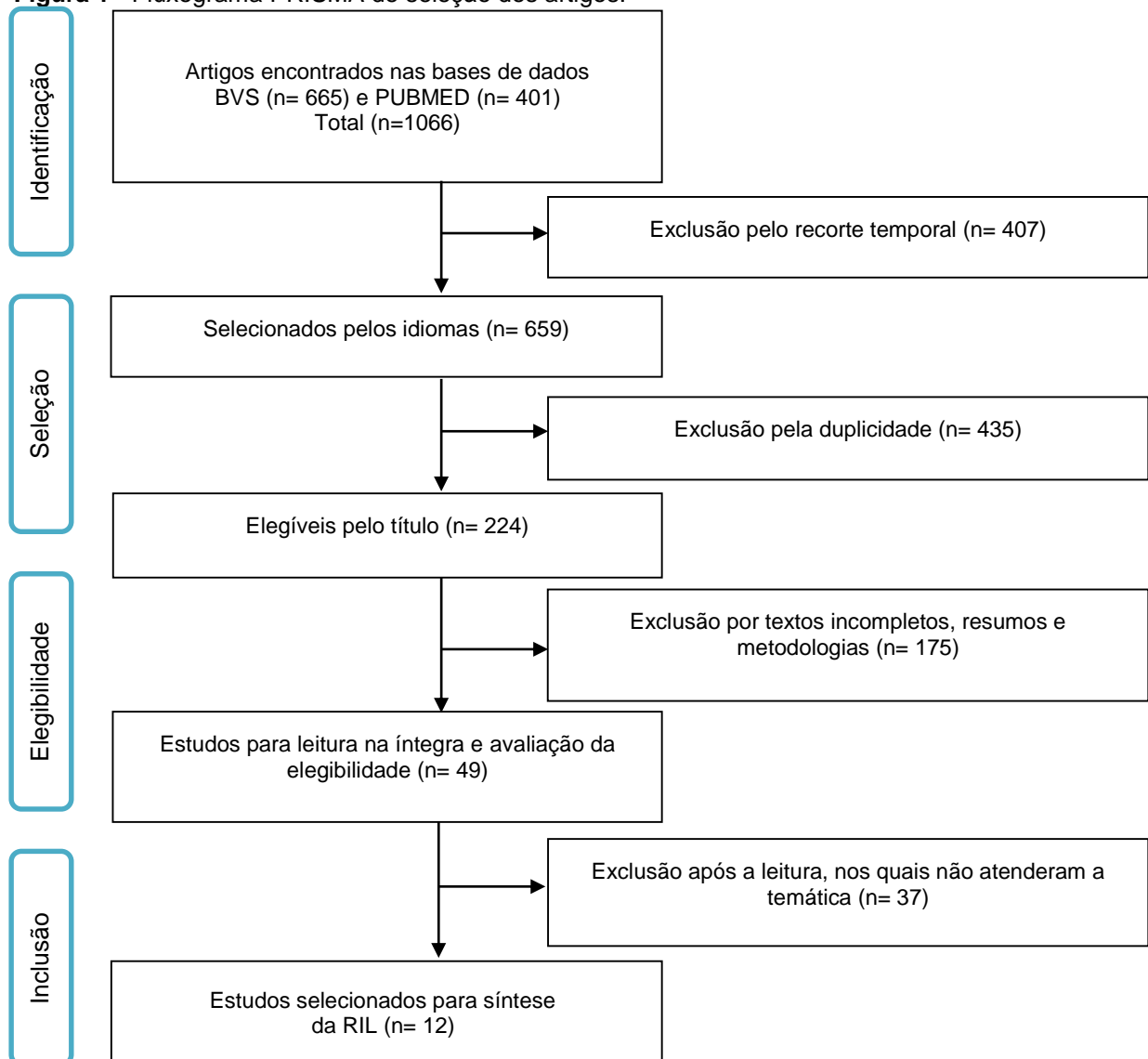
Esse método explica a análise dos conteúdos dos estudos, no qual se divide em três etapas. As etapas são: a) A pré-análise corresponde à etapa de organização e sistematização dos dados; b) Explorar materiais para compreender os dados; c) Processamento de resultados (inferência e interpretação) associando e organizando as informações possível, para refletir e interpretar os dados (MENDES RM e MISKULIN RGS, 2017).

RESULTADOS

A busca na literatura resultou em um total de 1066 publicações, após a seleção de 659 artigos, apenas 49 estudos foram rastreados pelos títulos, resumos e metodologias, em seguida com uma leitura na íntegra, foram incluídos 12 artigos para a produção da RIL, conforme é possível visualizar na **Figura 1**.

Os dados foram organizados apontando os resultados de acordo com o número do artigo, título, autor, ano, objetivo, métodos e conclusão. Respeitou-se a totalidade dos achados científicos e organizaram-se quadros caracterizadores para melhor observação e entendimento de cada artigo científico, conforme o **Quadro 1**.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA de seleção dos artigos.



Fonte: Camboim BBP, et al., 2023.

Quadro 1 - Síntese dos principais achados para a caracterização dos Artigos Revisados.

N	Autor/Ano	Objetivo	Método	Conclusão
1	Nasr-Esfahani M, et al. (2019)	Tem como objetivo de determinar o efeito do ensino do método <i>role- playing</i> em comparação com o ensino do método tradicional sobre o desempenho de estudantes de enfermagem em ressuscitação cardiopulmonar avançada.	Este é um tipo de estudo semi-experimental.	Conclui-se que de acordo com os resultados mostraram a eficácia da educação <i>role-playing</i> , que aumenta o desempenho dos alunos em RCP avançada.
2	Morse JC e Brown CW (2019)	Avaliar o desempenho em uma ressuscitação simulada após participar de um curso de treinamento de suporte imediato à vida.	Estudo randomizado.	Conclui-se que o uso da simulação para melhorar o trabalho em equipe e, eventualmente, o atendimento ao paciente por meio do aprendizado interprofissional parece cada vez mais promissor.
3	Ahmad MM e Aquel AA (2019)	Avaliar o método de simulação no ensino de RCP versus métodos tradicionais.	Estudo experimental.	Conclui-se que os educadores de enfermagem devem usar cenários de simulação adequados aos níveis dos alunos.
4	Pragos AAMC (2019)	Relacionar os conhecimentos teóricos em SAV, dos Enfermeiros, com o tempo decorrido desde a formação, avaliando a eficácia temporal do conhecimento e compreendendo possíveis fatores influenciadores.	Estudo quantitativo, descritivo-correlacional e transversal.	O tempo decorrido desde a última formação em SAV teve um impacto negativo no conhecimento dos Enfermeiros sendo, assim, o contexto promotor de uma maior eficácia temporal dos conhecimentos, o que permitiu concluir que a formação em SAV deve ter sempre uma componente prática e adaptada ao contexto de prestação de cuidados.
5	Bortolato-Major C, et al. (2020)	Comparar a autoconfiança para avaliação e intervenção de enfermagem em cenários clínicos simulados de emergência e verificar a satisfação dos estudantes de Enfermagem em participar do método.	O método do estudo foi de intervenção.	Conclui-se que os cenários clínicos simulados em nível crescente de complexidade promoveram aumento da autoconfiança para avaliação e intervenção de enfermagem.
6	Linn AC, et al. (2020)	Avaliar a satisfação e autoconfiança de estudantes de enfermagem com a aprendizagem em cenário de simulação clínica realística e com a temática de manobras avançadas de parada cardiorrespiratória.	Estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa.	Conclui-se que os estudantes de enfermagem demonstram satisfação e autoconfiança com a aprendizagem a partir de cenário de simulação clínica realística na temática de manobras avançadas de parada cardiorrespiratória.
7	Kwiecien-Jagus K, et al. (2020)	Analisar o conhecimento teórico e prático de estudantes de enfermagem (no curso de graduação) sobre SBV.	O estudo tem caráter prospectivo, comparativo e descritivo.	O estudo realizado revelou um número substancial de entrevistados que participaram do estudo e obtiveram um resultado médio em relação aos conhecimentos teóricos e práticos de SBV. Também foi confirmado que a educação adicional na forma de cursos de treinamento em primeiros socorros tem um impacto importante na melhoria dos níveis de conhecimento dos alunos em cada um dos países analisados.

N	Autor/Ano	Objetivo	Método	Conclusão
8	Campbelld Clark PC (2020).	O objetivo deste projeto de melhoria da qualidade foi explorar a retenção de conhecimentos e habilidades de 20 enfermeiros graduados que participaram de um programa de residência em enfermagem usando uma experiência de aprendizagem baseada em simulação de <i>Advanced Cardiac Life Support (ACLS)</i> em 2 e 8 semanas após a conclusão de um curso de provedor de ACLS.	Estudo de coortes.	A experiência de aprendizagem baseada em simulação pode ser um importante método auxiliar de instrução para ensinar habilidades de ACLS a novos graduados.
9	Puerta LG, et al. (2021)	O objetivo deste estudo foi explorar as experiências e percepções de estudantes de enfermagem após a aplicação de técnicas de suporte avançado de vida em um paciente hospitalizado em parada cardíaca em um ambiente simulado.	Uma abordagem fenomenológica descritiva.	Conclui-se que os estudantes de enfermagem identificam a simulação de uma situação de emergência como parte crítica do seu processo de aprendizagem.
10	Garcia JC, et al. (2021)	Encontrar o ponto de inflexão em que as habilidades técnicas em SBV/DEA se deterioraram de tal forma que o socorrista não é mais competente para realizar RCP de qualidade e recomendar o retreinamento.	Estudo analítico longitudinal.	A partir do segundo mês, as habilidades de RCP diminuem significativamente. Assim como os autores acreditam que uma atualização do SAV deverá ocorrer a cada 3 meses para manter as habilidades para uma RCP de qualidade.
11	Oliveira TMN, et al. (2022)	Comparar o conhecimento de socorristas antes e depois da capacitação de reanimação cardiopulmonar com o método da simulação realística.	Estudo quase-experimental.	Esses resultados demonstraram melhoria no conhecimento cognitivo dos socorristas após simulação, o que foi comprovado pelo aumento de conhecimento expresso no pós-teste. Essa metodologia também pode ser aplicada com sucesso a essa categoria profissional.
12	Mroczinski AL, et al. (2023)	Avaliar o efeito de uma capacitação que associa abordagem teórica com simulação clínica em reanimação cardiopulmonar no conhecimento, satisfação e autoconfiança na aprendizagem de enfermeiros.	Estudo quase-experimental	A intervenção educativa utilizada para capacitação, que associa abordagem teórica e simulação clínica em reanimação cardiopulmonar promove melhora do conhecimento dos enfermeiros em suporte básico e avançado de vida, satisfação e autoconfiança na aprendizagem.

Fonte: Camboim BBP, et al., 2023.

DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos, agrupou-se a categoria do ensino e aprendizagem do protocolo em Suporte Avançado de Vida para estudantes e profissionais de enfermagem. Nesse contexto, a categorização dessa revisão destacou que as evidências do programa de SAV demonstraram que o treinamento em RCP para enfermagem é de suma relevância. O uso de abordagem teórica e simulações clínicas promovem um melhor conhecimento sobre o tema, com efeitos satisfatórios para obter aprendizagem e autoconfiança, mostrando resultados muito positivos na utilização da educação permanente em saúde para profissionais, sendo periodicamente repetida, tomando-se o cuidado de incorporar atualizações do conhecimento na área em abordagem (MROCZINSKI AL, et al., 2023).

A esse respeito, os resultados do estudo de Oliveira TMN, et al. (2022) demonstraram que a simulação do SAV é uma importante estratégia de ensino, aprendizagem, avaliação e formação de profissionais de saúde, independentemente do âmbito de atuação, destacando sua relevância. Pois qualifica os profissionais socorristas, que muitas vezes são o primeiro contato e a única chance de sobrevivência na assistência ao indivíduo que se encontra em situação de urgência/emergência.

Fortificando esse pensamento, a tendência atual nos treinamentos em emergências conta com as atividades de aprendizagem baseadas em simulações curtas e específicas, espaçadas ao longo do tempo e reforçadas com sessões práticas estruturadas e contínuas no local de trabalho (GARCIA JC, et al., 2021). Nesse sentido, a formação contínua do SAV para o(a) Enfermeiro(a), torna-se uma exigência fundamental no seu desenvolvimento profissional.

O desejo e a necessidade de obter formação mais avançada e, de forma contínua, uma melhoria da atuação prática enquanto ferramenta essencial para a atualização profissional (PRAGOSA AMC, 2019). Outro estudo enfatiza que a prática continuada oferta a autoconfiança de profissionais e estudantes, nos quais se relacionaram na avaliação e intervenção de enfermagem em casos clínicos simulados de SAV, com nível progressivo de complexidade nas áreas neurológica, respiratória e cardíaca, e obteve repercussão positiva na satisfação dos estudantes com seu aprendizado baseado em simulação (BORTOLATO-MAJOR C, et al., 2020).

Para Puerta LG, et al. (2021) as habilidades SAV se caracterizam pelo o trabalho em equipe, demonstrando-se essencial para os profissionais de saúde, ratificando que o treinamento e a prática de educação em saúde são necessários. As diretrizes da AHA para RCP recomendam que os alunos das profissões de saúde sejam treinados com antecedência nas técnicas de atendimento a urgências. Especificamente, a formação em SAV continua a ser uma parte vital da educação de enfermagem e requer uma intervenção adequada para garantir que enfermeiros se sintam competentes e sejam capazes de agir perante indivíduos em parada cardíaca.

Uma vez que os currículos de enfermagem devem incorporar elementos como técnicas de RCP nas fases iniciais da educação dos alunos, com o objetivo de gerar autoconfiança e preparar os alunos para esse importante procedimento na prática clínica (MORSE JC e BROWN CW, 2019), a pesquisa de Linn AC, et al., (2020). Destacou que estudantes expressam satisfação por atividades de simulação realística de alta fidelidade, pois identificam que essa proposta auxilia o futuro enfermeiro no reforço das habilidades de pensamento crítico, habilidades técnicas e de comunicação.

Desse modo, obtendo confiança para desenvolver o conhecimento adquirido a partir das experiências em cenários de simulação, entende-se que a simulação de SAV proporciona melhorias na aprendizagem, uma vez que há maior articulação entre teoria e prática pelo estudante, tendo como resposta o aumento da autoconfiança, da satisfação com a atividade, gerando impacto positivo sobre a ansiedade dos estudantes e, aumento da confiança para ações no cuidado de enfermagem no cuidado com o paciente (CAMPBELL D e CLARK PC, 2020). Além disso, a pesquisa de Nasr-Esfahani M, et al. (2019) mostrou que, dentre as dimensões do *checklist* de simulação e educação e saúde, a dimensão “compressão torácica” foi a de maior pontuação em relação às demais dimensões, em ambos os grupos. Outra proposta é a utilização de dispositivos de feedback durante o treinamento de RCP, pois esses dispositivos podem ser providos de

recursos audiovisuais, permitindo o acompanhamento do desempenho na realização do procedimento, em relação a diversos parâmetros, como frequência e profundidade das compressões, fração de compressão, frequência e volume das ventilações, entre outros (GARCIA JC, et al., 2021).

Também é importante observar a simulação SAV foi efetiva na promoção da autoconfiança dos estudantes de enfermagem para atuação emergencial em parada cardiorrespiratória extra hospitalar. Houve aumento da pontuação da Escala de Autoconfiança em todos domínios fisiológicos (disfunção cardíaca, disfunção respiratória e disfunção neurológica) depois da atividade. Esses resultados corroboram as indicações de que a simulação é uma estratégia educativa muito útil, pois permite desenvolver atributos importantes para a prática clínica como a autoconfiança, a empatia, o desenvolvimento da liderança (AHMAD MM e AQUEL AA, 2019).

Todavia, um estudo de caráter prospectivo demonstrou que os desafios no ensino de SAV para estudantes e profissionais de enfermagem são frequentes, um estudo identificou que os estudantes sofreram uma exposição à experiência de simulação SAV e apresentaram estresse relacionado à falta de competência e às dificuldades na execução do procedimento, sendo necessário o desenvolvimento de atributos de competência, autoconfiança e destreza para auxiliar na tomada de decisões em situações com alto grau de estresse e complexidade (KWIECIEN-JAGUS K, et al., 2020).

Por outro lado, o estudo de Oliveira TMN, et al. (2022) também avaliou o ensino-aprendizagem de alunos da área da saúde sobre as manobras de RCP, indicando que quando o ensino utiliza mais as aulas teóricas e poucas demonstrações da prática também se evidencia ser insuficiente para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras necessárias para a RCP, sendo imprescindível mais treinamento prático.

Vale ressaltar que a agilidade do atendimento e as manobras de RCP inadequadas podem trazer impactos na sobrevivência do paciente, por isso é fundamental que todas as instituições de saúde e ensino realizem treinamentos periódicos, para que o cenário aplicado nessa investigação possa ser um subsídio relevante (MROCZINSKI AL, et al., 2023). Os resultados da síntese apontam fragilidades no aprendizado de enfermagem, as quais estão relacionadas a exposição à experiência de simulação SAV e apresentaram estresse relacionado à falta de competência e às dificuldades na execução do procedimento.

Nesse sentido, analisar as evidências científicas sobre o ensino e aprendizagem do protocolo em Suporte Avançado de Vida para estudantes e profissionais de enfermagem foi imprescindível para proporcionar a organização e contextualização do processo formativo e educacional para classe de enfermagem. Destacando a contribuição dos resultados para possibilitar a reflexão da aprendizagem já aplicada, fazendo com que os estudantes e profissionais consigam articular a teoria com a prática, promovendo o aumento da autoconfiança para ações de enfermagem no cuidado ao paciente. Para as instituições de ensino superior, serviços de saúde e seus gestores, os achados desse estudo podem agregar conhecimento ao mostrar que o ensino do protocolo em Suporte Avançado de Vida traz benefícios tanto para a enfermagem quanto para o atendimento dos pacientes, ou seja, permite constituir uma melhoria como a possibilidade de desenvolvimento de carreira e qualificação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos resultados, pode-se constatar que ainda existem lacunas no compartilhamento de conhecimento sobre o protocolo em Suporte Avançado de Vida para estudantes e profissionais de enfermagem, ou seja, há pouca divulgação de abordagens em faculdades e universidades, permitindo sinalizar falhas na formação profissional, as quais são descritas como desafios para a gestão de enfermagem, pois estão vinculadas à insatisfação no trabalho, sobrecarga de trabalho ou estudos, despreparo para assumir funções relacionadas a conhecimentos e habilidades com SAV, propiciando a desvalorização profissional, imposição e limite de técnicas assistenciais. Os artigos incluídos trazem evidências científicas relevantes, no entanto, esse fato pode advir não apenas da escolha dos pesquisadores, mas também das limitações do delineamento dessa revisão, incluindo a literatura não incluir os anais de eventos científicos. Portanto, sugere-se, a replicação de atividades de capacitação continuada diante desses cenários em outras universidades, públicas e particulares, bem como em contextos diversos, a fim de conhecer e comparar esses resultados.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecimentos a Universidade do Estado do Pará (UEPA).

REFERÊNCIAS

1. AHMAD MM e AQUEL AA. Simulation in Teaching Nursing Students Cardiopulmonary Resuscitation Through. *Ann Nurs Primary Care*, 2019; 2(1): 1-3.
2. AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. 2010; 32.
3. BARDIN L. Análise de conteúdo. São Paulo, 2016; 70: 141.
4. BERNOCHE C, et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 2019; 113(3): 449–663.
5. BORTOLATO-MAJOR C, et al. Autoconfiança e satisfação dos estudantes de enfermagem em simulação de emergência. *Reme: Rev. Min. Enferm., Belo Horizonte*, 2020; 24: e1336.
6. CAMPBELL D e CLARK PC. Uma Iniciativa Usando Simulação para Auxílio na Retenção de Conhecimentos e Habilidades de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia em um Programa de Residência de Enfermeira de Departamento de Emergência. *Dimens Crit. Care Enfermeira*, 2020; 39(1): 33-38.
7. CARVALHO D PSRP, et al. Mensuração do pensamento crítico geral em estudantes de cursos de graduação em enfermagem: estudo experimental. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2020; 29: e20180229.
8. CORDEIRO JC, et al. O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas?. *Rev Med Minas Gerais*, 2022; 32: e32207.
9. CRUZ NETO MS, et al. Parada cardiorrespiratória: atuação da equipe de enfermagem em centro de terapia intensiva. *Rev. Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 2020; 4(3): 145-158.
10. FERREIRA RPN, et al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2018; 8: e2508.
11. GARCIA JC, et al. Retention in the first few months after a basic life support skills course. *Atencion primaria*, 2021; 53(4): 101973.
12. GOBBO GD. O valor educativo dos processos de certificação de aprendizagens: o papel da autoavaliação a partir de uma pesquisa exploratória na Toscana (Itália). *Debates em Educação*, Maceió, 2020; 12(26): 545-561.
13. GOMES MF, et al. Fatores relacionados a traumas e complicações torácicas após massagem cardíaca. *Nursing (São Paulo)*, 2022; 25(286): 7420–7435.
14. JIA T, et al. Emerging Trends and Hot Topics in Cardiopulmonary Resuscitation Research: A Bibliometric Analysis from 2010 to 2019. *Med. Sci. Monit*, 2020; 26: e926815.
15. KAWAKAME PMG e MIYADAHIRA AMK. Avaliação do processo ensino-aprendizagem de estudantes da área da saúde: manobras de ressuscitação cardiopulmonar. *Rev. Esc. Enf. USP*, 2015; 49(4): 657-644.
16. KWIECIEN-JAGUS K, et al. Um estudo internacional para avaliar o conhecimento e as atitudes relacionadas ao suporte básico de vida entre estudantes de graduação em enfermagem - um estudo de questionário. *Int. J. Environ Res. Saúde Pública*, 2020; 17(11).
17. LINN AC, et al. Simulation in cardiorespiratory arrest: assessment of satisfaction with the learning of nursing students. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2021; 55: e20200533.
18. MENDES KDS, et al. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 2019; 28: e20170204.
19. MENDES RM e MISKULIN RGS. A análise de conteúdo como uma metodologia. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, 2017; 47(165): 1044-1066.
20. MORSE JC e BROWN CW. Interprofessional learning in immediate life support training does effect TEAM performance during simulated resuscitation. *BMJ simulation & technology enhanced learning*, 2019; 5(4): 204-209.

- 21.MROCZINSKI AL, et al. Efeito de uma capacitação em reanimação cardiopulmonar no conhecimento, satisfação e autoconfiança na aprendizagem de enfermeiros: estudo quase-experimental. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil, 2023; 25: e74071.
- 22.NASR-ESFAHANI M, et al. Development of nursing students' performance in advanced cardiopulmonary resuscitation through role-playing learning model. J. Edu. Health Promot, 2019; 8(1): 151.
- 23.OLIVEIRA TMN, et al. The simulation of cardiopulmonary resuscitation and the knowledge of rescuers: a quasi-experimental study. Reme: Rev. Min. Enferm., Belo Horizonte, 2020; 26: e1445.
- 24.PRAGOSA AMC. Eficácia temporal da formação em suporte avançado de vida no conhecimento dos enfermeiros. Leiria, 2019; 9: 1-90.
- 25.PUERTA LG, et al. Are You Prepared to Save a Life? Nursing Students' Experience in Advanced Life Support Practice. International journal of environmental research and public health, 2021; 18(3): 1273.
- 26.RAMOS RS, et al. The protagonism of users at a school hospital in Amazonas: Perception about patient safety. Research, Society and Development, 2021; 10(3): e37510313597.
- 27.RUIVO BARA, et al. Assistência de enfermagem na segurança do paciente na UTI: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 2020; 5: e5221.
- 28.SKALSKIS A, et al. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a atuação do enfermeiro em parada cardiorrespiratória. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; 44: e2178.
- 29.SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2019; 113(3): 449-663.
- 30.TIMERMAN S. Avaliação da Competência Clínica em Programas de Residência em Cardiologia. Arq. Bras. Cardiol, 2020; 114(1): 45-46.
- 31.VERVLOET MM, et al. O papel da enfermagem nas Paradas Cardiorrespiratórias (PCR) não assistidas. Rev. Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2022; 7(6): 106-119.